

Revista

SANGUE VERDE-OLIVA

Positivo

Nº 004 - ANO II - SETEMBRO A DEZEMBRO 2006 - Informativo dos Oficiais R/2, ex-alunos do CPOR/RJ



Editorial

Com este número 004, a Revista Sangue Verde-Oliva Positivo completa um ano de vida e caminha para seu segundo ano.

Setembro começou com o desfile do Dia da Independência, mas teve a bela Festa da Espora feita em conjunto com o almoço do 3C. O Jubileu deste ano teve a reinauguração do Museu do R/2, agora belíssimo, em nível profissional e mais um cartão de visita para a nossa Associação dos ex-Alunos. O presidente do CNOR lança seu livro sobre a saga do Major Apollo Miguel Rezk, e o VIII ENOREX é um retumbante sucesso em Natal, mesmo sem a participação da FAB no transporte como em anos anteriores. Neste ENOREX, dois destaques na reunião do plenário: a escolha do Rio de Janeiro para sediar o IX ENOREX e a aprovação da criação de um Uniforme que seja uma identificação visual para o Oficial R/2 em qualquer cerimônia militar em todo o território brasileiro.

E, criado o Dia do R/2 (4 NOV) o CPOR/RJ em conjunto com o CNOR comemora e este editor é agraciado com o diploma de Colaborador Emérito do CNOR junto com mais sete companheiros.

Brasil Acima de Tudo!

Luiz Mergulhão, 2º Ten R/2 Art turma 1965



Fotógrafo oficial do CPOR RJ - ao lado da cantina - Joacy Carneiro. Fotos, filmagens, cópias

Tel.: (21) 2560-0740 ou 8127-0683



Città America - Av das Americas, 700 bloco 1 sala 314 (21) 2132-8877 - <http://www.rioartderm.com/>



No desfile de 7 de Setembro, infelizmente, a melhor foto, ninguém tirou. Após o desfile, é tradição os ex-Alunos aguardarem sobre a calçada, a passagem do CPOR/RJ. Os Alunos passaram "olhando à esquerda", onde estávamos, linha após linha, com garbo e elegância... Página 6.

A reinauguração do Museu do R/2 mostrou um ambiente lindamente profissional e melhor que ler a reportagem, é fazer uma visita ao vivo Página 14



O VIII ENOREX em Natal foi soberbo, não só pela bela e hospitaleira cidade Potiguar como pelas visitas as Bases Naval e Aérea.... Pág 26

Dia do R/2 comemorado no Rio com desfile em que participaram um Senador da República, um Imortal da Academia Brasileira de Letras, um Desembargador e um Cel da FAB, todos Oficiais R/2..... Página 58



Revista

Sangue Verde Oliva

Informativo dos Oficiais R/2, ex-Alunos do CPOR RJ

Quartel do CPOR RJ
Av. Brasil, 5292
21040-361 Rio de Janeiro - RJ
<http://www.sangueverdeoliva.com.br>

Editor

2º Ten R/2 Art Luiz Mergulhão
editor@sangueverdeoliva.com.br

Fotografias

2º Ten R/2 Art Luiz Mergulhão
Joacy Carneiro (*)

Editores e Arte

Avelino Neto

Impressão

Tiragem
500 exemplares

(*) Fotógrafo oficial do CPOR/RJ

Sumário

Nosso Comandante (CPOR/RJ).....	5
Alunos, nós, somos você amanhã!.....	6
Voltando ao passado para construir o presente	11
Cartas/E-mail dos leitores	17
Parte II - reinauguração do Museu do R/2.....	14
CPOR é ocupado por blindados.....	20
VIII ENOREX - Natal - RN.....	26
VIII ENOREX Dia 2 - Marinha do Brasil	28
VIII ENOREX Dia 2 - FAB	34
VIII ENOREX Dia 3 - Exército.....	39
VIII ENOREX Dia 4 - Plenária.....	42
VIII ENOREX Dia 5 - Dunas de Genipabu	48
Dia do R/2 comemorado no Rio	58
Turma 140 anos da Batalha de Tuiuti	68

Nosso Comandante



Palavras do Cmt CPOR/RJ



Escrevo estas palavras para o Nr 04 da Revista Sangue VO+ no exato momento em que estão sendo selecionados os jovens que integrarão o Curso de Formação de Oficiais da Reserva de 2007, ano da celebração do 80º aniversário de criação do CPOR.

Mais de 5.000 candidatos passaram pela seleção especial e apenas 200 (duzentos) terão o privilégio e o desafio de integrarem o serviço militar obrigatório frequentando, simultaneamente o ensino universitário. Na amálgama do ensino profissional militar e a experiência acadêmica civil, se forja a jovem oficialidade, reserva “atenta e forte” do Exército Brasileiro.

Observando os oficiais R/2 mais antigos que frequentam a Associação de Ex-alunos do Rio de Janeiro me convenço da relevância e abrangência do trabalho que desenvolveremos com mais essa turma. O sucesso profissional e pessoal, obtidos no meio civil por esses tenentes de cabelos brancos, foi construído sobre as bases sólidas dos valores militares, incorporados no momento em que o conhecimento universitário começava a dar asas aos sonhos da juventude.

Nada mudou. No dia 12 de fevereiro de 2007 entrarão pelo portão principal do CPOR/RJ duzentos jovens

universitários, premiados por Deus com a oportunidade de serem herdeiros plenos das tradições de Caxias, o patrono do Exército, que soube associar à liderança militar os atributos mais nobres da cidadania plena em serviço do Brasil.

Contribuir para a formação cívica de líderes que, inexoravelmente, estarão conduzindo os destinos de nossa sociedade na década de 2030-2040, é uma grande, difícil, porém, prazerosa missão.

Que Deus abençoe todos os integrantes do CPOR/RJ com saúde e sabedoria, para honrarmos com nosso trabalho os ideais de Correia Lima, emulados pela presença constante de nossos ex-alunos.



Ten Cel Gerson – Cmt CPOR/RJ

Alunos, nós, somos você amanhã!

7 SET 2006

Texto: Ten R/2 Art Mergulhão

Fotos: Alcina Mergulhinha



Desfile dos Ex-Alunos do CPOR/RJ tendo à frente, o Tenente Sérgio Pinto Monteiro, Presidente do CNOR

Como tradicionalmente ocorre há 14 anos no Desfile do Dia da Independência no Rio de Janeiro, primeiro passa o Grupamento da Associação dos Ex-Alunos do **CPOR/RJ** tendo à frente seis viaturas leves aonde vão aqueles veteranos mais antigos, que já não conseguem desfilar, o Pavilhão Nacional ladeado pelos estandartes do Conselho Nacional e da Associação e o grupamento formado por cem Oficiais R/2, trajando paletó e gravata mas ostentando com orgulho a boina verde-oliva, símbolo do soldado. Sempre muito aplaudidos, atravessaram a Avenida e, também obedecendo à tradição, se posicionaram sobre o canteiro central para aguardar a passagem do seu Estabelecimento de Ensino.

Ao se aproximar deste local, já no final do seu desfile, o **Centro de Preparação de Oficiais da Reserva do Rio de Janeiro**, com seu pavilhão nacional à frente recebe dos primeiros a continência regulamentar no que imediatamente respondem com seu olhar à esquerda. É o momento emocionante quando se cruzam os olhares daqueles jovens alunos, todos perfilados e perfeitamente alinhados, com os dos veteranos ex-alunos, no peito dos quais vibra o pensamento: **“- Nós somos vocês, amanhã!”**.

No dia seguinte ao desfile, muitos companheiros escreviam frustrados por não ver cobertura e fotos nos



Desfile dos Ex-Alunos do CPOR/RJ

jornais do Rio. O que eu posso dizer, como todos os que marchavam junto comigo, é que fomos muito aplaudidos por toda a extensão da Avenida Presidente Vargas. O verde-amarelo estava em todos como em dias de jogos

de Copa do Mundo mostrando que o patriotismo, apesar de chama murcha pelo tipo de lideranças que o país vem conseguindo na última década, ainda tremula nos corações dos homens de bem.



Desfile dos Ex-Alunos do CPOR/RJ

***O Jornal O DIA em sua Editoria Rio, assim escreveu:
7/9/2006 às 11:37:00***

Desfile de 7 de setembro reúne seis mil pessoas na Avenida Presidente Vargas

Rio - No seu aniversário de 62 anos, a Avenida Presidente Vargas recebeu mais uma vez o tradicional desfile de 7 de setembro, em comemoração pelos 184 anos do Dia da Independência Brasileira. A governadora do Rio, Rosinha Matheus e o prefeito Cesar Maia não participaram da cerimônia. Rosinha foi representada pelo secretário de Segurança Estado do Rio de Janeiro, Roberto Precioso.

O desfile foi aberto às 9h30 pelo general de Divisão, Ruy Monarca da Silveira, Comandante da 1ª Divisão de Exército. Além dos militares, também participaram alunos de instituições militares, de dois colégios públicos e instituições civis como a Associação Beneficente Rio

Criança Cidadã e o Lions Clube. Aviões de combate da aeronáutica sobrevoaram o local e helicópteros da Polícia Militar também passaram lançando pétalas de rosas sobre o público.

De acordo com a polícia do Exército, cerca de seis mil pessoas assistiram ao desfile. Desde as 6h da manhã integrantes do Exército, Marinha, Aeronáutica Polícia Militar, Corpo de Bombeiros e Guarda Municipal ocuparam a Avenida Presidente Vargas, no Centro. Segundo o Comando Militar do Leste mais de 8.200 pessoas entre civis e militares passaram pelo palanque oficial montado em frente ao Palácio Duque de Caxias.



Desfile do Centro de Preparação de Oficiais da Reserva do Rio de Janeiro no Comando do Tenente-Coronel de Cavalaria Gerson Pinheiro Gomes



Associação dos Ex-Alunos do CPOR/RJ saúdam a passagem do seu Estabelecimento

E O DIA terminava a matéria com o seguinte comentário:

Ao final da cerimônia, um grupo do Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem Terra (MST) se dirigiu da Candelária em direção a Praça Onze. O protesto causou engarrafamento em ambos os sentidos da Avenida Presidente Vargas.

Retornando nossas observações, eu e Mergulhinha saímos muito cedo, como aliás é hábito meu e do Asp Píndaro - sempre chegamos com horas de antecedência... E tivemos de fazer uma longa caminhada até a Estação do Metrô. No caminho, vimos sair de uma bela casa, três integrantes do MST com os bonés característicos, mochilas e outros apetrechos. Alcina até comentou: “-Eles sempre aproveitam festa bonitas como a da Independência para fazerem suas badernas”. E não deu outra como, isso sim, foi mais notícia do que tropas desfilando...

Mas, como dizíamos, chegamos bem cedo e fomos primeiro na concentração do CPOR/RJ lá para os lados da Candelária, logo atrás do IME já em forma. Na hora em que chegamos, o Cmt, espada em punho, percorria as fileiras de Alunos dando suas últimas instruções. Trocamos rápido cumprimento com o Ten Cel Gerson

para não atrapalharmos e voltamos para procurar os nossos.

O grupo não aumentou como eu gostaria que tivesse acontecido. Se haviam caras novas, faltavam algumas “velhas” e o grupamento permanecia no tamanho do ano passado com aproximados cem integrantes. O número de Jeeps do CVMARJ é que dobrou, passando para seis, todos muito bem pintados e arrumados, velhas relíquias da Segunda Guerra Mundial, muito bem mantidas por estes colecionadores.

De repente a ordem para o “catanho”, lanche muito bem preparado e embalado pelo pessoal da Intendência do **CPOR/RJ** sob a batuta do Ten **Fernandes**. Lá estava o Cabo Julio (o mesmo que dá brilho aos nossos churrascos) e seu pessoal, o lanche bem acondicionado em caixinhas de isopor com o detalhe do logotipo do **CPOR/RJ** na tampa. São nos detalhes que vemos a excelência, pois - como diz certa propaganda de um conhecido Banco, o resto faz o “*basicão*”. Não o nosso **CPOR/RJ**. Em outra caixa, refrigerantes e copos descartáveis de água bem gelados.

Temos de falar ainda na concentração, pois foi o que nossas esposas puderam ver e fotografar bem, os nossos “vizinhos” de sempre: os ex-pára-quedistas, distribuídos em dois grupamentos, provavelmente, duas associações distintas já que cada qual com seu uniforme



de Ensino, o Centro de Preparação de Oficiais da Reserva do Rio de Janeiro

característico. Falando em uniforme, apareceu um terceiro grupamento com camisas verde claro, que nos pareceu ser uma Associação de ex-integrantes da PE, mas não pudemos ir lá confirmar já que este escriba, já estava sendo convocado para entrar em forma.

Havia dois grupamentos de ex-pára-quedistas: um de camisa branca e outros de camiseta VO com mochila às costas. Este último era uma “festa” para a assistência e a criançada do local, pois, a todo o momento, alguém comandava “pagar dez” e eles não se faziam de rogado, num garbo, preparo físico e uniformidade de movimentos invejáveis, iam fazendo suas flexões e contando alto, no que o povo, vibrando, acompanhava: “-... oito, nove, dez!” E eram muito aplaudidos.

Para não falar apenas em um Jornal do Rio, transcrevemos a seguir o que publicou o JB:

RIO - Cerca de seis mil pessoas assistiram ao desfile cívico-militar do Dia da Independência no Rio de Janeiro, de acordo com as estimativas da Polícia do Exército.

(...)

Aviões de combate da aeronáutica sobrevoaram o local e helicópteros da Polícia Militar também passaram lançando pétalas de rosas sobre o público. A arquivista Jeane, de 25 anos, era uma das figuras que chamava atenção na avenida. Usando chapéu e roupas verde, azul e amarelo ela disse que a caracterização é uma tentativa

de reforçar a dignidade de cidadão. “É importante prestigiar, porque mesmo que as coisas ainda não estejam prontas e estruturadas, é um passo para essa constituição de dignidade e para alimentar a cidadania.”

O taxista Moisés, de 27 anos, e a esposa Roseni, 25, vieram de São João de Meriti, na Baixada Fluminense, trazendo os quatro filhos para assistir pela primeira vez o desfile – a menor deles, Brenda, tem apenas 5 meses. Para Moisés “é importante que as crianças cresçam se identificando com o país. Apesar dos problemas, cada 7 de setembro desperta nosso espírito de patriotismo”.

Dona Inês, de 73 anos, andava com dificuldade entre o público e recebeu atenção especial dos policiais do Exército. Sozinha, ela pegou o trem no bairro de Paciência chegar até o local do desfile. “Eu faço questão de vir, gosto muito de ver tudo isso, só não venho quando chove, disse Inês.”

O ex-combatente da Força Expedicionária Brasileira, Jesus Mendes de Souza participa há 60 anos do desfile, desde que voltou da Segunda Guerra Mundial. “Eu nunca deixo de vir, para mim significa uma grande vitória, é muito importante, principalmente, para transmitir os valores de patriotismo para nossos jovens”.

(Agência Brasil)



CPOR/RJ desfilando na Avenida Presidente Vardas sob aplausos

A passagem do CPOR/RJ

Aqui fazemos um parêntese na matéria do jornal para mostrar a passagem garbosa do **CPOR/RJ** que a Mergulhinha conseguiu fotografar. Infelizmente, tanto ela como todas as esposas que nos acompanharam na concentração, a do Ten Rueda, a do Ten Alfredo Castinheiras e muitas outras, foram barradas pelo rígido policiamento e nada viram exceto aquele ponto, defronte a Embratel onde nos concentramos. Nem a hora em que passamos para a pista central, a do desfile (já que nos concentramos numa pista lateral) e passamos alinhados e mantendo perfeita cadência diante do palanque e nem o emocionante encontro, no final da Avenida onde esperávamos a passagem do CPOR/RJ e trocamos continências e olhares...



No Amarelinho...

Do nosso Fórum, extraí o desabafo do Ten Laudelino que, por si só, expressa o desencantamento geral com os rumos do país em termos de patriotismo:

Fórum - Ten Laudelino

Desfile de 7 de setembro no Rio nos jornais cariocas

Nem uma, ou nenhuma foto nem texto ... apenas falou-se da **** em Brasília e que a vaia foi menor...

Depois disse que o povão foi colocado bem longe do presidente...

10 Sangue VO +

Na TVE o pessoal do Rio passou 3 vezes, na Globo 2 !!!

Minha filha me reconheceu na televisão, minha mãe bem longe lá em Cabo Frio pulou do sofá e beijou a tela...

Minha sogra disse que nossa cara apareceu bem grande, dava pra ver até as espinhas e um sinal que tenho no pescoço...

Mas nem tudo está perdido: Se você olhar bem rápido no final do filme do RJ TV, nos verá num relance, nós, Oficiais R/2, a **RESERVA ATENTA E FORTE**, desfilando com todo o garbo e cadência que o tempo não soube apagar...

A chamada da notícia no site da TV GLOBO, no RJ TV, assim descrevia o filme:

Em dia de homenagear o Brasil, o figurino é especial. De gravata verde e amarela, Guaraci roubou a cena.

“Eu estou me sentindo um príncipe neste trono majestoso que é a festa do 7 de Setembro”, diz orgulhoso o aposentado Guaraci Marajó.

Mas as estrelas estavam mesmo no asfalto. Um coral deu início à celebração. Autoridades acompanharam a revista das tropas de um palanque. O desfile começou depois que a chama simbólica da Pátria foi acesa.

Carros de combate, tropas femininas, bombeiros e a cavalaria! E se o público acompanhou um belo desfile, os militares, no asfalto, viram um espetáculo não menos grandioso: o das arquibancadas lotadas.

As bandeiras brasileiras estavam espalhadas por toda a Avenida Presidente Vargas.

“Eu resolvi vir dessa vez, pois quis dar um pouco de civismo para os meus filhos”, explica um espectador.



CPOR/RJ...